

IMPORTAÇÕES – Julho/2017

As importações capixabas de julho de 2017 totalizaram US\$ 442,72 milhões, crescimento de +44,92% frente ao mês anterior e maior valor da série desde julho de 2015.

Em julho de 2017, as importações capixabas alcançaram US\$ 442,72 milhões, crescimento de +44,92% frente ao mês anterior. Na comparação com julho de 2016, o crescimento foi de +70,16% e no acumulado de janeiro a julho de 2017, comparado ao mesmo período do ano anterior, o aumento foi de +21,18% (Gráfico 1 e Tabela 1).

Já as importações brasileiras de julho de 2017 apresentaram variação de -0,97%. Assim, a participação das importações do Espírito Santo no total importado pelas unidades da Federação (UF's) que havia sido de 2,43% em junho, subiu para 3,55% em julho de 2017 (Tabela 1 e Gráfico 2).

O crescimento de +44,92%, na comparação mensal, recebeu contribuição de todas as categorias de uso, com peso superior para a de *combustíveis e lubrificantes*. Essa categoria, que havia sido a responsável pela queda das importações de junho frente a maio¹, respondeu por +37,12 pontos percentuais (p.p.) do crescimento total de julho, sendo que dentre os itens pertencentes à essa categoria, destaca-se o crescimento nas importações de carvão mineral (produto constante do item *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*) (Tabela 1).

Foi o aumento nas compras de carvão mineral que manteve *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* no topo do ranking de produtos importados em julho, com participação de 39,94% do valor importado pelo estado. Em seguida, no ranking de produtos, ficou *veículos, partes e acessórios*, que apesar da queda de -12,13%, representou 8,43% das compras externas. Outro produto que apresentou redução, na lista dos principais produtos, foi *laticínios* (-21,64%). Todos os demais produtos dessa lista apresentaram crescimento, em relação ao mês anterior (Tabela 2).

No acumulado de janeiro a julho, as importações da categoria de *combustíveis e lubrificantes*, que nos anos anteriores representavam uma média de 12% do valor total importado, em 2017 apresentou participação de 33,72%, resultado nivelado com a participação da categoria de *bens intermediários* para o período. Essa última categoria chegou a representar mais de 50% do valor importado, no acumulado de janeiro a julho de 2008 (Gráfico 3). Em termos de valores importados, no acumulado de janeiro a julho de 2017 foram US\$ 2.504,31 milhões, queda de -46,97% frente aos US\$ 4.722,52 milhões importados de janeiro a julho de 2008. Essa queda deveu-se à redução de -64,86% nas importações de *bens intermediários* (contribuição relativa de -33,27 p.p.), à redução de -65,85% na categoria de *bens de capital* (contribuição relativa de -14,39 p.p.) e à redução de -40,69% nas importações de *bens de consumo* (contribuição relativa de -6,63 p.p. para a redução total de -46,97%). Por sua vez, a categoria de *combustíveis e lubrificantes* apresentou crescimento de +69,34% (contribuição relativa de +7,32 p.p.)². Os dados demonstram o peso crescente das importações de carvão mineral no total importado pelo estado em períodos recentes (Gráfico 3).

Os Estados Unidos passaram a ocupar o primeiro lugar no ranking de origens das importações capixabas de julho, com participação de 22,07%, sendo principal produto: *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (68,77%). Esse também foi o principal produto oriundo da China, segunda colocada no ranking, do Canadá e da Colômbia, terceiro e quarto colocados, respectivamente (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ Para detalhes ver Importações - Junho de 2017, disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4853-importacoes-junho-de-2017>

² O cálculo da contribuição relativa das categorias de uso e suas participações e variações estão na tabela:

Categorias	2008	2017	Var % 2017/2008		Participação % 2008	Contribuição relativa	
	acumulado no ano						
Bens de capital	1.031,91	352,37	↓	-65,85	↑	21,85	↓ -14,39
Combustíveis e lubrificantes	498,62	844,34	↑	69,34	↑	10,56	↑ 7,32
Bens de consumo	769,35	456,26	↓	-40,69	↑	16,29	↓ -6,63
Bens intermediários	2.422,64	851,33	↓	-64,86	↑	51,30	↓ -33,27
Total	4.722,52	2.504,31	↓	-46,97	↑	100,00	↓ -46,97

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Julho de 2017

Espírito Santo	2017		2016	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	Jul	Jun	Jul		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	59,61	58,16	32,15	↑ 0,48	↑ 2,50	↑ 85,38	↑ 12,38
Bens de consumo	74,41	70,24	65,12	↑ 1,36	↑ 5,93	↑ 14,28	↓ -8,08
Bens intermediários	131,84	113,64	127,69	↑ 5,96	↑ 16,02	↑ 3,25	↓ -7,68
Combustíveis e lubrificantes	176,86	63,44	35,22	↑ 37,12	↑ 178,76	↑ 402,20	↑ 152,47
Total	442,72	305,49	260,18	↑ 44,92	↑ 44,92	↑ 70,16	↑ 21,18
Brasil	Jul	Jun	Jul	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
					Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	1.339,47	1.260,82	1.732,31	↑ 0,62	↑ 6,24	↓ -22,68	↓ -26,91
Bens de consumo	1.735,25	1.815,78	1.677,24	↓ -0,64	↓ -4,44	↑ 3,46	↑ 5,04
Bens intermediários	7.870,87	7.872,81	7.368,97	↓ -0,02	↓ -0,02	↑ 6,81	↑ 12,06
Não especificados	3,17	2,36	6,50	↑ 0,01	↑ 34,38	↓ -51,26	↑ 45,71
Combustíveis e lubrificantes	1.522,33	1.640,97	967,67	↓ -0,94	↓ -7,23	↑ 57,32	↑ 33,75
Total	12.471,09	12.592,75	11.752,70	↓ -0,97	↓ -0,97	↑ 6,11	↑ 7,16

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Jun_17)*(Variação%Jul_17/Jun_17)/100

Tabela 2 – Pauta de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Julho de 2017

Produtos*	jul/17		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	39,94	176,83	↑ 37,05	↑ 177,85	↑ 401,34	↑ 151,99
Veículos, partes e acessórios	8,43	37,31	↓ -1,69	↓ -12,13	↑ 30,42	↓ -6,56
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	6,79	30,04	↑ 0,36	↑ 3,77	↑ 57,82	↑ 4,65
Máqs e equipamentos de comunicação	6,56	29,05	↑ 0,14	↑ 1,47	↓ -6,88	↑ 4,34
Alumínio e suas obras	3,85	17,05	↑ 3,18	↑ 132,59	↑ 136,88	↑ 4,23
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	3,28	14,50	↑ 0,39	↑ 9,00	↑ 20.803,81	↑ 134,91
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,58	11,41	↑ 1,16	↑ 45,18	↑ 6,49	↑ 10,20
Borracha e suas obras	2,54	11,25	↑ 0,29	↑ 8,65	↑ 59,30	↑ 25,24
Lactícnios	2,32	10,26	↓ -0,93	↓ -21,64	↓ -34,29	↓ -10,70
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1,87	8,26	↑ 0,71	↑ 35,44	↑ 125,42	↑ 7,18
Demais	21,85	96,74	↑ 4,25	↑ 15,50	↓ -4,92	↓ -17,11
TOTAL	100,00	442,72	↑ 44,92	↑ 44,92	↑ 70,16	↑ 21,18

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Jun_17)*(Variação%Jul_17/Jun_17)/100

Tabela 3 – Pauta de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Julho de 2017

Produtos*	2017		2016	Variações %		
	Jul	Jun	Jul	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	879,49	374,10	361,77	↑ 135,09	↑ 143,11	↑ 11,00
Veículos, partes e acessórios	4,11	4,58	3,17	↓ -10,29	↑ 29,74	↓ -6,36
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	3,46	3,45	1,72	↑ 0,19	↑ 100,72	↑ 2,67
Máqs e equipamentos de comunicação	0,86	0,83	1,79	↑ 3,63	↓ -52,25	↓ -40,13
Alumínio e suas obras	9,39	4,21	4,15	↑ 122,92	↑ 126,21	↑ 2,17
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,01	0,0184	0,00	↓ -32,73	↑ 77.062,50	↑ 161,61
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,10	2,01	2,52	↑ 53,99	↑ 22,89	↑ 37,93
Borracha e suas obras	3,47	3,65	2,28	↓ -5,09	↑ 51,81	↑ 11,38
Lactínicos	2,86	3,79	6,12	↓ -24,43	↓ -53,16	↓ -34,63
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2,83	2,27	0,96	↑ 24,71	↑ 194,18	↑ 14,10

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

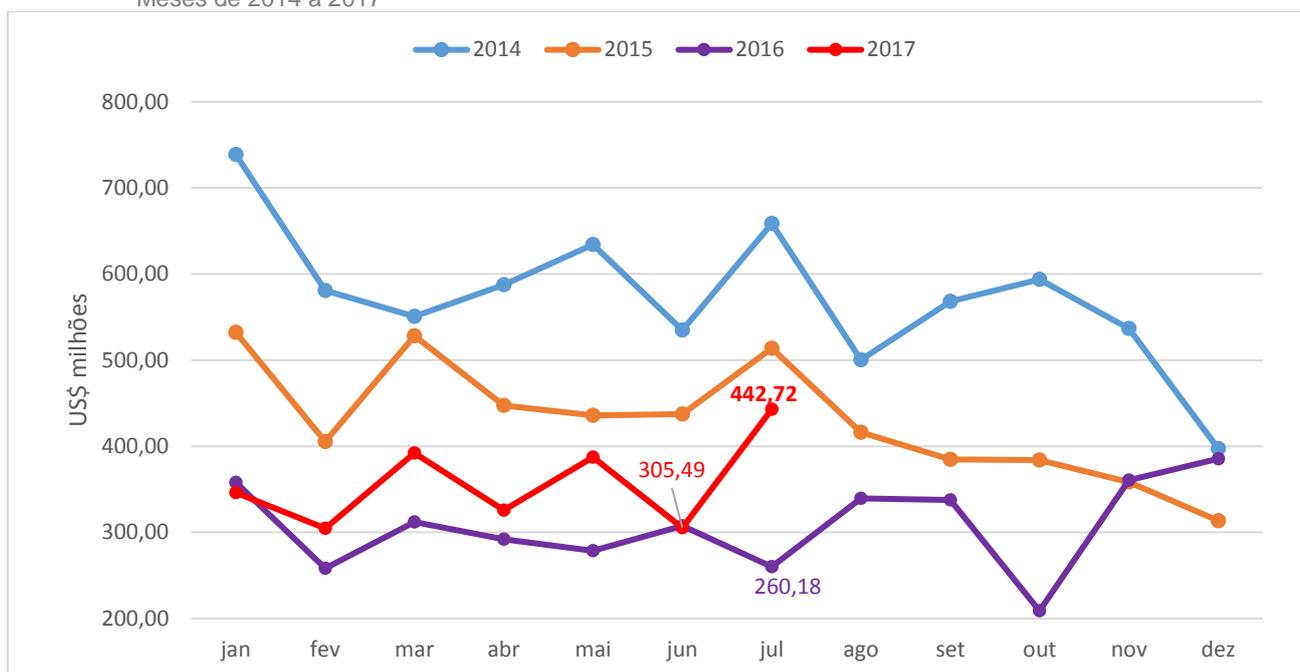
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Julho de 2017

Países	jul/17		2017	2016	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Jun	Jul	Mensal	Interanual	Acumulado
Estados Unidos	22,07	97,71	53,31	36,67	↑ 83,29	↑ 166,48	↑ 76,82
China	21,63	95,77	62,81	60,29	↑ 52,47	↑ 58,83	↑ 6,55
Canadá	5,15	22,78	0,59	2,59	↑ 3.750,45	↑ 779,90	↑ 113,83
Colômbia	4,90	21,71	0,39	0,60	↑ 5.412,73	↑ 3.514,31	↑ 1.015,54
Austrália	4,12	18,24	15,60	11,29	↑ 16,91	↑ 61,57	↑ 132,20
Argentina	3,59	15,91	10,59	13,91	↑ 50,27	↑ 14,36	↓ -32,70
Indonésia	3,50	15,48	3,96	0,83	↑ 290,78	↑ 1.761,55	↑ 177,78
Itália	3,37	14,93	8,11	9,24	↑ 84,03	↑ 61,62	↓ -0,26
Espanha	2,77	12,26	4,73	4,27	↑ 159,05	↑ 187,12	↓ -20,82
Japão	2,39	10,60	7,81	2,31	↑ 35,73	↑ 358,05	↑ 125,03
Demais	26,51	117,35	137,58	118,18	↓ -14,71	↓ -0,70	↓ -3,61
TOTAL	100,00	442,72	305,49	260,18	↑ 44,92	↑ 70,16	↑ 21,18

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

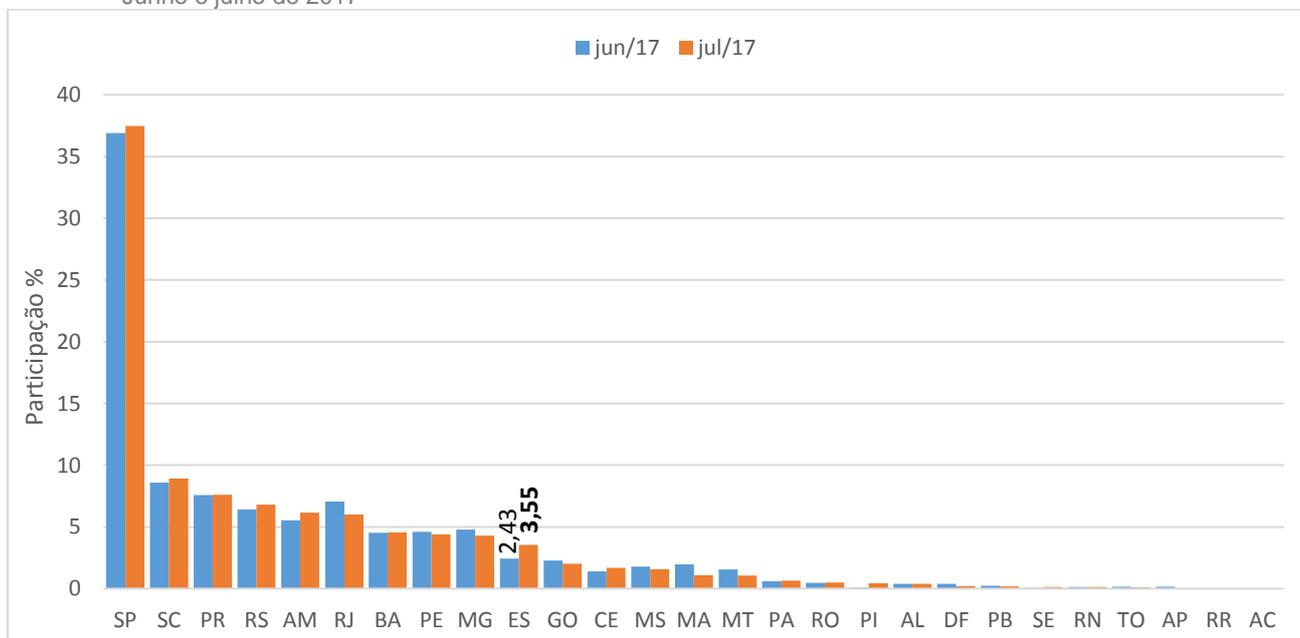
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2014 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Junho e julho de 2017

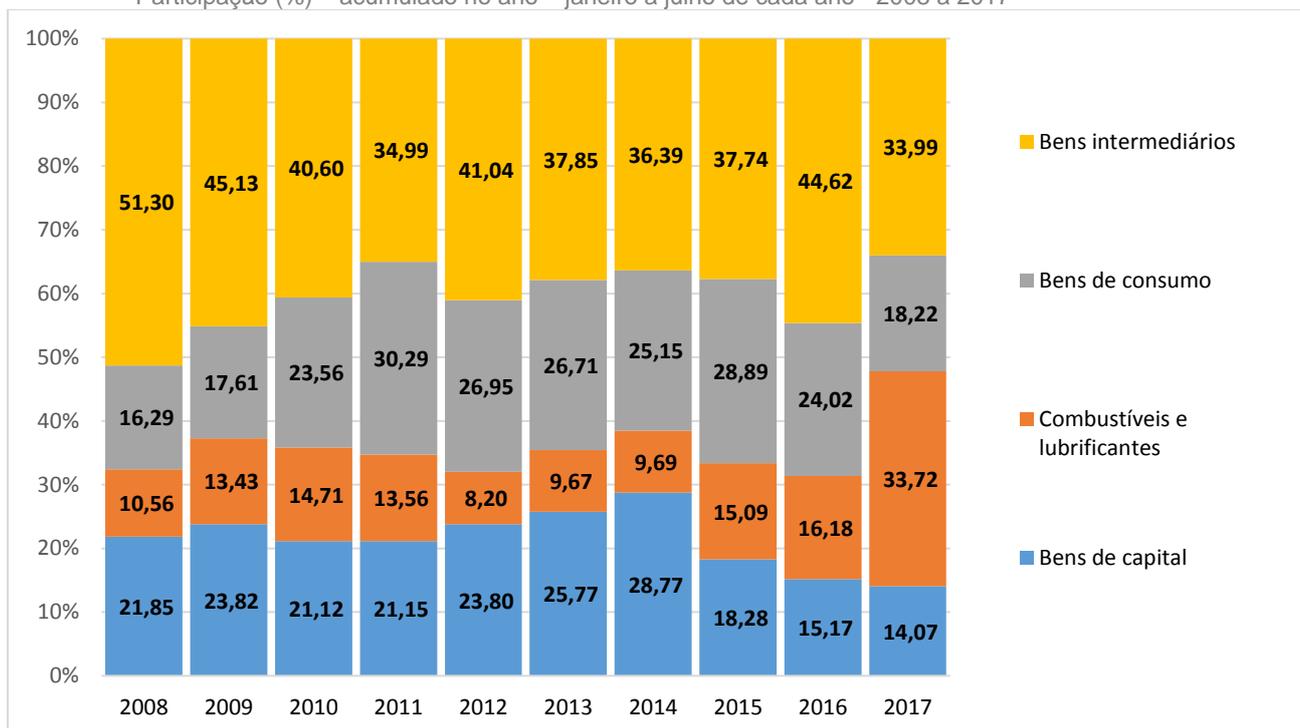


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso

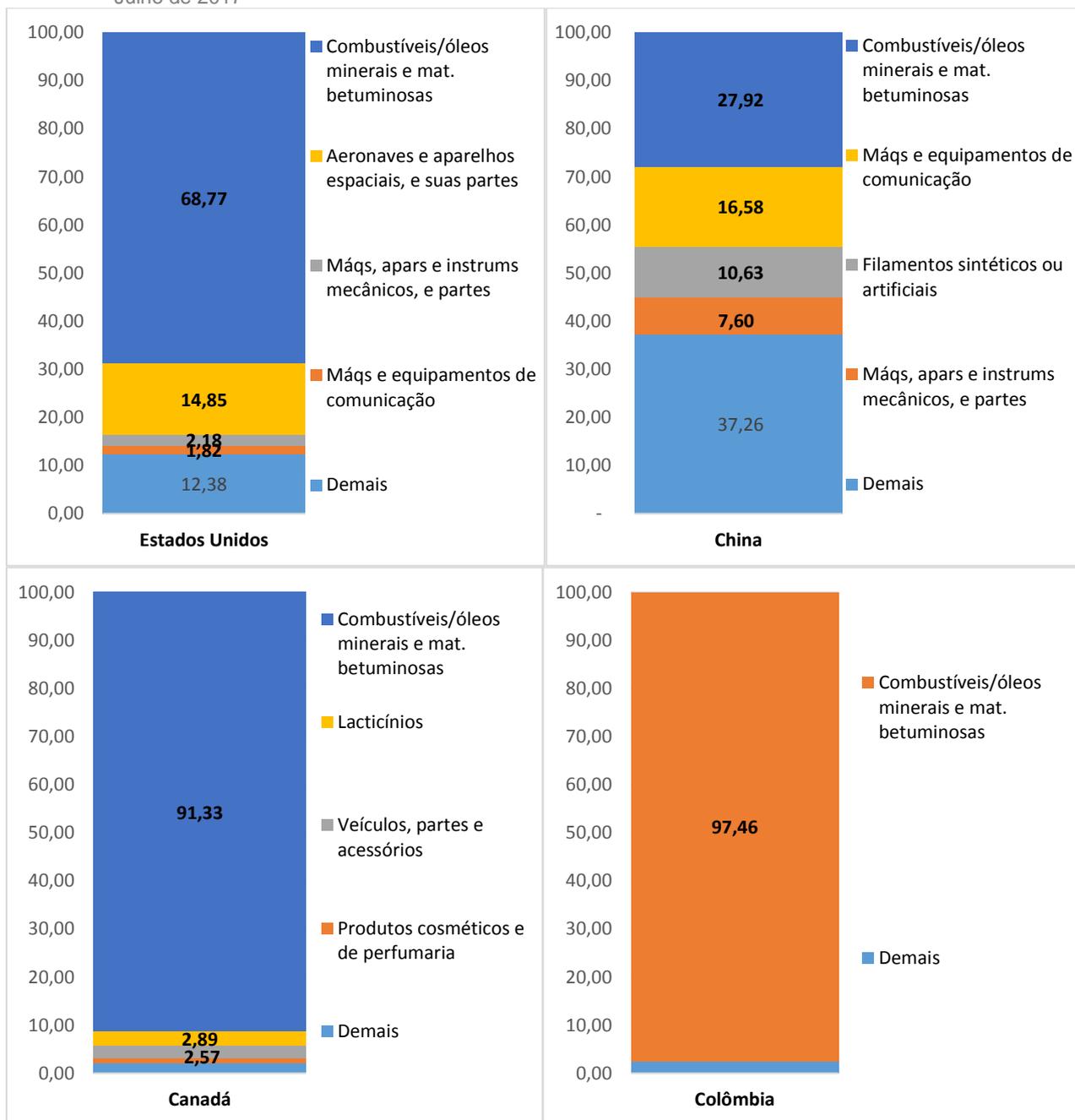
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a julho de cada ano - 2008 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais destinos x produtos*
Julho de 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Gabriela Macedo Lacerda Riegert
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE